

## PELA ARTE

# O ORFEÃO DE VALADARES

**apresenta-se uma agremiação artística de valor**

Apresentou-se ante-ontem no elegante Teatro Eduardo Brazão, de Valadares, dias antes inaugurado pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, o novo Orfeon de Valadares, sob a regencia artistica de Amadeu Santos.

Deve-se tão interessante iniciativa áquele professor, ao sr. dr. Angelo Gandra, ao sr. Aquino Sousa e Cunha, animados por muitos que lhe deram a sua valiosa colaboração, de entre os quais justo é destacar o sr. Antonio Francisco dos Reis.

A festa começou pelas 15 horas e meia por um discurso lido pelo sr. Armando Leça.

Apresentado ao publico pelo sr. dr. Angelo Gandra, o nosso colega de redacção Octavio Sergio salienta num belo discurso improvisado, a acção de Amadeu Santos como educador e a alta função democratica dos orfeões.

Em seguida o Orfeon executa a primeira parte do seu programa: Montanhey, de A. Roland; Canção do Ribeirinho, F. Borba; Viola Aldeã, A. Valentim; Luar do Sertão, C. Ramos.

Destacamos os numeros *Viola Aldeã*, de difficil distribuição de vozes, que foi bisado.

Amadeu Santos dirige sem batuta. As suas mãos, de dedos de artista, desenhnam no ar o descritivo da musica. Parece que aquele harmonico conjunto de vozes, de bela instrumentação, se desprende de seus dedos.

Terminada a 1.a parte, o representante do Orfeon Marcos Portugal, desta cidade, apresenta em breves palavras as suas saudações ao novel Orfeon de Valadares, colocando na sua bandeira um laço que una os dois orfeões numa sã amizade.

Depois a segunda parte do programa, pelo Corpo Scénico do Orfeon. Representaram-se 3 actos: as peças *Rendez-vous de hoje*, *Uma terra* e a delicada joia de Julio Dantas *1023*.

Nesta peça destacaram se, pela correcção que deram aos seus papeis os amadores Aristides Soeiro e Edgard Mendes.

No inicio da 3.a parte do programa, já dispostos os orfeonistas nos anfiteatros do palco, o sr. dr. Gandra adiantou-se no palco para, em nome de todos os orfeonistas, entregar ao Prof. Amadeu Santos uma rica batuta. Ligeira troca de palavras, um abraço forte e o sr. Presidente do Orfeon da

sr. Presidente do Orfeon da

Madalena, apresenta tambem os seus cumprimentos, e junta um laço mais á bandeira do Orfeon de Valadares.

Fala ainda, pronunciando uma exortação cheia de entusiasmo moço, o sr. dr. Fernandes Ribeiro, representante do Orfeon Academico do Porto, e dá-se inicio á ultima parte do programma.

O Orfeon executa os numeros:

«Morena», de J. Mineiro — dum delicado recorte musical; «Canção do Linho», de F. Borba; «Vento de Outono», de F. Root — que Arádeza Santos orquestrou magnificamente; «Rpsódia», de A. Joyce, e «Portugal é Lindo», de A. Leça.

No final tornou a ser perdido o numero «Viola Adelaide», cujo autor, que se encontrava presente, foi entusiasticamente aplaudido.

O espectáculo foi abrihantado por uma orquestra de oito professores sob a